REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 393/2020

CONSIDERANDO QUE:

a) as relações de gênero ancoradas pelo machismo e pelo sexismo ainda estão muito presentes em nossa sociedade; são relações construídas historicamente, que delineiam quais papéis sociais são destinados a homens e mulheres; nessa vertente, apesar dos avanços, as mulheres ainda se encontram em grande desvantagem em relação aos homens, sendo submetidas a situações de desigualdade econômica, social, dentre outras;

b) o fundamento do machismo é a ideia de que o homem é superior à mulher: esse embasamento é definido como um sistema de representações simbólicas e tem o efeito de induzir os sujeitos a crerem em uma farsa, voltada ao direito, dominação e submissão entre o homem e a mulher, utilizando o argumento e as relações do sexo para dividir os mesmos em polo dominante e polo dominado, que muitas das vezes é tido numa condição de objeto;

c) esse sistema preconceituoso, chamado de machismo, está inserido principalmente nos ambientes familiares, onde são construídas as regras e normas da vida social; e o processo de educação transmite a cada um de nós as regras e os valores construídos pelos que nos antecederam (GIKOVATE,1989); assim, cada pessoa é estimulada a aprender tudo aquilo que a cultura considera como importante no processo da vida em sociedade, e é a partir dessa bagagem que certo padrão pessoal de vida masculina é inserido;

d) a opressão existe e está presente em nossa sociedade, nas instituições que a compõem; no caso da instituição escolar, ela está presente nas relações empreendidas entre os meninos e as meninas e, também, entre os homens e mulheres que fazem parte dos grupos sociais;

e) nesse sentido, devemos considerar que os sujeitos sociais que frequentam a escola, como estudantes, docentes, entre outros/as, também estão na sociedade vivenciando e reproduzindo, mesmo que de maneira inconsciente, relações machistas, produzidas e reproduzidas cotidianamente, dentro e fora da escola, fazendo parte de ambientes sociais mais amplos de meninos e meninas, homens e mulheres;

f) é papel da escola refletir sobre as construções acerca do jeito de ser menina e menino e como se articulam nos ambientes escolares, tentando pensar em

estratégias que visem diminuir os efeitos das discriminações nas relações de gênero e no processo de construção de novas relações entre homens e mulheres que possam gerar comportamentos e papéis que nos tornem pessoas melhores;

g) é preciso que dispensemos mais tempo à reflexão, ao estudo e ao debate das questões de gênero na sociedade e na educação, para pensarmos em relações menos excludentes, pois só assim, problematizando essas questões e buscando caminhos de resistência, poderemos pensar em uma sociedade que seja menos opressora na construção das relações entre homens e mulheres,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Bahia, Rui Costa, a criação de Campanha Permanente de Combate ao Machismo e Valorização das Mulheres na Rede Estadual de Ensino.

Sala da Comissão, 19 de agosto de 2020.

Alexandre Aleluia
Presidente da Comissão de Constituição
e Justiça e Redação Final

Luís Carlos Suíca
Vice-Presidente

Alfredo Mangueira **Aladilce Souza**

Duda Sanches **Lorena Brandão**

Marcelle Moraes